

EID UL-ADHA DE A A Z (PARTE 1 DE 3)

Avaliação:

Descrição: Os Muçulmanos celebram duas festividades: Eid ul-Fitr e Eid ul-Adha. Estas lições abordarão tudo o que você precisa saber sobre o Eid ul-Adha para torná-lo parte de nossa vida e agradar Allah.

Category: [Lições](#) > [Atos de Adoração](#) > [Celebrações](#)

Por: Imam Mufti (© 2013 NewMuslims.com)

Publicado em: 30 Dec 2019

Última modificação em: 25 Jun 2019

Objetivos:

- Aprender alguns detalhes básicos sobre o *Eid ul-Adha*.
- Aprender sobre *al-Ayam ul-Ashr* (os Dez Dias) e seu significado.
- Aprender sobre *laum ul-Arafah* (O Dia de Arafah) e seu significado.
- Aprender a história e o propósito do *Eid ul-Adha*.

Termos em árabe:

- *Du'a* – Súplica, rogo, pedir para Allah.
- *Eid ul-Fitr* – Celebração muçulmana ao terminar o *Ramadan*.
- *Eid ul-Adha* – “Festa do Sacrifício”.
- *Ramadan* – Nono mês do calendário lunar islâmico. É o mês em que foi prescrito o jejum obrigatório.
- *Hajj* – É a peregrinação a Meca onde o peregrino realiza um conjunto de rituais. O *Hajj* é um dos cinco pilares do Islam, e todo muçulmano adulto deve realizá-lo pelo menos uma vez na vida caso possuir os meios econômicos e for fisicamente capaz [para realizar tal viagem].
- *Dhul-Hijjah* – O nome do 12.º mês do calendário lunar islâmico.
- *Yaum ul-Arafah* – Dia de Arafah, quando os peregrinos se reúnem em um lugar chamado *Arafah*.
- *Halal* – Permitido.
- *Al-Ayyam ul-Ashr* – Os dez dias do mês islâmico de *Dhul-Hijjah*.

- *Lailat ul-Qadr* – Uma noite abençoada que pode cair nas dez últimas noites ímpares no mês do *Ramadan*, o mês do jejum.
- *SubhanAllah* – Allah é Perfeito, livre de toda imperfeição.
- *Alhamdulillah* – Todos os louvores e agradecimentos são para Allah. Ao dizer isso estamos agradecendo e reconhecemos que tudo é de Allah.
- *Allahu Akbar* – Allah é o Maior.

Sem ter uma família muçulmana, substituir o Natal, a Páscoa ou outras celebrações religiosas por festividades muçulmanas pode ser uma grande mudança. Porém, não se preocupe. O primeiro passo para fazer uma mudança é ler e aprender sobre um assunto. O segundo conselho será seguir as sugestões dadas. Terceiro, faça *du'a* para Allah, Ele é seu melhor amigo. Estas lições lhe ensinarão tudo o que você precisa saber com ideias simples para que você possa tirar o máximo de proveito desta maravilhosa festividade e experimentar plenamente a vida Islâmica.



***Eid ul-Adha*: informações básicas**

O Islam possui duas belas celebrações que farão parte da sua vida: *Eid ul-Fitr* e o *Eid ul-Adha*. Algumas informações básicas sobre o *Eid ul-Adha*:

- Se pronuncia *EID-ul-ADHA*, que pode ser traduzido como “Festa do Sacrifício.”
- O *Eid ul-Adha* está ligado ao *Hajj* - a peregrinação à cidade sagrada de Meca onde anualmente se reúnem cerca de 2 milhões de muçulmanos do mundo todo.
- O *Eid ul-Adha* dura quatro dias. Por outro lado, o *Eid ul-Fitr*, celebrado na conclusão do Ramadan, dura somente um dia.
- Durante o *Eid ul-Adha*, muitas famílias muçulmanas sacrificam um animal e compartilham a carne com os pobres.

De acordo com as ordens de Allah, ambas festividades muçulmanas são celebradas desde a época do Profeta Muhammad. Portanto, são provenientes de Allah e autênticas. Nenhum ser humano as inventou. Qual é o seu espírito? Nosso Profeta disse:

“São dias de comer, beber e recordar de Allah.”[\[1\]](#)

Em outras palavras, podemos desfrutar e nos divertir de maneira *halal* e saudável, sem esquecer o nosso Criador.

Antes do *Eid ul-Adha*

Como dito anteriormente, *Eid ul-Adha* está ligado ao *Hajj*. O *Hajj* é um dos cinco pilares do Islam que é realizado no 12.º mês do calendário islâmico conhecido como “*Dhul-Hijjah*.” O *Eid ul-Adha* é celebrado pelos muçulmanos de todo o mundo no 10.º dia do mês de *Dhul-Hijjah*. Os primeiros dez dias desse mês têm um mérito especial. Em Árabe, são conhecidos como ‘*al-Aiyam ul-Ashr*’. Esse período de adoração traz muitos benefícios, tais como a oportunidade de corrigir nossas falhas, compensar nossos erros ou qualquer outra coisa que possamos ter perdido.

Virtudes dos ‘Dez Dias’

A seguir estão cinco virtudes do ‘*al-Aiyam ul-Ashr*’ (os Dez Dias):

1. Allah faz um juramento por eles no Alcorão e fazer um juramento por algo nos mostra que é de suma importância e um benefício genuíno. Diz Allah:

“ (Juro) Pela aurora, pelas dez noites” (Alcorão 89:1-2)

Os primeiros eruditos do Alcorão explicaram que esse versículo se refere aos primeiros dez dias de *Dhul-Hijjah*.

2. Para nos convencer ainda mais de seu mérito, o Profeta testemunhou que esses são os “melhores” dias. Os Dez Dias são melhores que todos os outros dias do ano, sem exceções, nem mesmo os últimos dez dias do *Ramadan*! Contudo, as últimas dez noites do *Ramadan* são melhores, porque incluem *Lailat al-Qadr* (“a Noite do Decreto”).

3. Não há dias mais grandiosos aos olhos de Allah do que esses dez dias, onde as boas ações são mais amadas por Ele. Então, um muçulmano deve frequentemente recitar “*SubhanAllah*”, “*Alhamdulillah*” e “*Allahu Akbar*” durante esse período.

4. Os Dez Dias incluem os dias de sacrifício no *Hajj*.

5. O 9.º dia de *Dhul-Hijjah* é chamado de ‘*Yaum ul Arafah*’ (O Dia de *Arafah*). Esse é o dia em que os peregrinos se reúnem na planície de *Arafah*, a seis milhas de distância de Meca. O Dia de *Arafah* tem muitas virtudes.

Virtudes e práticas do *dia de Arafah*

1. *Yaum al-Arafah* é o dia em que Allah completou o Islam.

2. *Yaum al-Arafah* é um dos maiores encontros realizados no mundo.

3. *Yaum al-Arafah* é um dia em que as súplicas são respondidas. Uma das formas para suplicar nesse dia de *Arafah* é como o Mensageiro de Allah fez suplicando erguendo suas

mãos até a altura do peito. (Abu Dawud).

4. É recomendado àqueles que não estão executando o Hajj, jejuar no dia de *Arafah*. Disse o Profeta: “Jejuar o Dia de *Arafah* é uma expiação por dois anos, o ano anterior e o próximo.”^[2]

“Porém, aos peregrinos, não é aconselhável jejuar o Dia de Arafah em Arafah como nos informou o Mensageiro de Allah.”^[3]

Caso você queira oferecer um sacrifício ou queira oferecer um em seu nome, deverá deixar de cortar o cabelo e as unhas desde o começo dos Dez Dias até depois de ter sido oferecido o sacrifício ou de alguém tê-lo oferecido em seu nome.

História e propósito do *Eid ul-Adha*

A história do *Eid ul-Adha* remonta ao tempo do Profeta Abraão, uma referência importante no judaísmo, cristianismo e islamismo. O *Eid al-Adha* comemora o grande evento quando Allah pediu a Abraão, em sonho, que sacrificasse seu filho como um ato de obediência.

“E quando [Ismael] chegou à adolescência, seu pai lhe disse: Ó filho meu, sonhei que te oferecia em sacrifício; que opinas? Respondeu-lhe: Ó meu pai, faze o que te foi ordenado! Encontrar-me-ás, se Deus quiser, entre os perseverantes!” (Alcorão 37:102)

Quando Abraão estava prestes a sacrificar seu filho, Allah lhe revelou que seu “sacrifício” foi cumprido. Ele havia demonstrado que o amor por seu Senhor superou todos os outros, que ele faria qualquer sacrifício para se submeter a Allah. Uma versão da história também aparece no Antigo Testamento da Bíblia.

Algumas pessoas estão confusas sobre por que Allah pediu a Abraão para sacrificar o seu próprio filho. O famoso erudito Islâmico clássico, Ibn al-Qyyim explicou, “o propósito não era que Abraão *matasse* seu filho; mas sim sacrificá-lo em seu coração para que todo o amor pertencesse somente a Allah.”

Portanto, faz parte de nossa tradição durante os abençoados Dez Dias de *Dhul-Hijjah* e no dia de *Eid ul-Adha* nos lembremos do sacrifício de Abraão. Refletimos sobre como ele se tornou um crente tão forte e amado por Allah, alguém que Allah abençoou e fez um líder de todas as nações que o seguiriam.

Notas de rodapé:

[2]

Sahih Muslim

[3]

Abu Dawud

Endereço da web deste artigo:

<https://webcache001.newmuslims.com/pt/articles/207/eid-ul-adha-de-z-parte-1-de-3>

direito autoral © 2011 - 2024 NewMuslims.com. Todos os direitos reservados.